



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

Plano Anual 2023

Gestão de Riscos e

Controles Internos

Aprovado na xx^a reunião ordinária do Comitê de Governança, Riscos e Controles, realizada em xx/xx/xxxx.

Comitê de Governança, Riscos e Controles

Presidente

Carlos Guedes Lacerda - Reitor

Membros

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa – Pró-Reitora da Ensino

Eunice Palmeira da Silva – Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Elisabete Duarte de Oliveira - Pró-Reitora de Extensão

Heverton Lima de Andrade – Pró-Reitor de Administração

Edja Laurindo de Lima – Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

João Altemir Secco – Diretor de Planejamento Institucional

Fernando Antonio Corado Carneiro – Diretor de Tecnologia da Informação

Fábio Ribeiro – Diretor-Geral do Campus Arapiraca

Wellington Spencer Peixoto – Assessor Executivo

Marcos Henrique Lucena Serafim – Diretor-Geral do Campus Batalha

Alexandre Bonfim Barros – Diretor do Campus Avançado Benedito Bentes

José Roberto Alves Araújo – Diretor-Geral do Campus Coruripe

Damião Augusto de Farias Santos – Diretor-Geral do Campus Maceió

Sandra Maria Patriota Ferraz – Diretora-Geral do Campus Maragogi

Éder Júnior de Souza Cruz – Diretor-Geral do Campus Marechal Deodoro

Rodrigo Oliveira Ferreira – Diretor-Geral do Campu Murici

Roberto Fernandes da Conceição – Diretor-Geral do Campus Palmeira dos Índios

Felipe Thiago Caldeira de Souza – Diretor-Geral do Campus Penedo

Antônio Iatanilton Damasceno de França – Diretor-Geral do Campus Piranhas

Edel Alexandre Silva Pontes – Diretor-Geral do Campus Rio Largo

Gilberto da Cruz Gouveia Neto – Diretor-Geral do Campus Santana de Ipanema

Talita Maria Gomes de Moraes – Diretora-Geral do Campus São Miguel dos Campos

Valdemir Lino Chaves Filho – Diretor-Geral do Campus Viçosa

Valdomiro Odilon Ferreira – Diretor-Geral do Campus Satuba

Secretaria de Governança, Integridade, Riscos e Controles

Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos

1. Introdução

As instituições enfrentam influências e fatores internos e externos que tornam incerto estabelecer se e quando é possível atingir os objetivos institucionais. O resultado dessa incerteza é o que chamamos de **risco**. Esta realidade vem exigindo das organizações que desenvolvam técnicas e capacidades para lidar vários níveis de risco, sejam eles riscos operacionais, legais, financeiros, orçamentários, de imagem ou que venham a ferir a reputação do órgão.

No setor público, cada vez mais os órgãos de controle têm orientado e cobrado que ações sejam pautadas por planos estratégicos, programas, projetos e processos finalísticos bem definidos e transparentes de modo a não deixarem dúvida que as ações realizadas pelos órgãos almejam o bem público e o faz da maneira mais lógica, racional e organizada possível.

Não obstante, há uma sinalização dos órgãos de controle quanto à necessidade da visão de gestão de riscos na Governança do Setor Público, privilegiando uma visão preventiva da administração. Portanto é fundamental a utilização de processos acessíveis, palpáveis e eficazes para o gerenciamento de riscos permitindo assim seu tratamento e a prevenção de falhas, perdas e crises.

Neste contexto, o presente plano tem como objetivo apresentar as ações a serem executadas em 2023, para implementação da Gestão de Riscos e Controles Internos, assegurando a continuidade do gerenciamento dos riscos e aplicação dos controles internos que vise à concretização dos objetivos estratégicos, sustentabilidade das operações e cumprimento da missão institucional.

O intuito é viabilizar o processo de implementação de um modelo de gestão de riscos no Instituto Federal de Alagoas, fortalecendo assim as diretorias, coordenações e setores, facilitando a tomada de decisão e dando mais segurança e amparo aos servidores na execução de suas atividades cotidianas e de maneira mais ampla melhorando nosso desempenho enquanto entidade de ensino, ciência e tecnologia.

2. Responsabilidades

Para a efetivação da gestão de riscos no âmbito da instituição, ficam estabelecidas as responsabilidades dos diversos agentes envolvidos:

I – Reitor(a):

- Garantir a continuidade e aperfeiçoamento da Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles e deste Plano;

II – Comitê de Governança, Riscos e Controles:

- Aprovar e realizar a gestão do Plano Anual de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Definir a prioridade dos processos de trabalho para gerenciamento dos riscos e implementação dos controles internos;
- Aprovar o Relatório Anual de Gestão de Riscos e Controles Internos.

III – Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos, Diretores Gerais dos Campi:

- monitorar os riscos mapeados a partir das informações fornecidas pelos gestores de riscos;
- identificar situações que envolvem risco;
- comunicar as ações realizadas;
- validar e monitorar a execução do plano de ação e dos projetos decorrentes da implementação da gestão de riscos.

IV – Os gestores de riscos são responsáveis por:

- executar as atividades referentes ao monitoramento do risco ao qual ele é responsável; executar os planos de ação definidas no tratamento do risco ao qual ele é responsável;
- comunicar as ações realizadas aos gestores de áreas e/ou ao Comitê de Governança, Riscos e Controles;
- executar, como gestor do processo, ações definidas no tratamento do risco as quais há necessidade de envolvimento de mais de um membro devido à complexidade de execução levando assim a necessidade de cada ação.

V – Servidores:

- Atuar quando demandados como gestores de riscos;
- Participar das oficinas de levantamento dos riscos em processos aos quais o servidor atua diretamente;
- Identificar, no seu espaço de atuação, situações que envolvem riscos.

VII – Secretaria de Governança, Integridade, Riscos e Controles

- Assessorar os gestores das áreas, gestores dos riscos e o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle, na condução das atividades de gestão de riscos e controles internos.
- Coordenar as atividades dos Grupos de Trabalho nas atividades previstas neste plano.

VII – Auditoria Interna:

- Avaliar e assessorar os trabalhos relativos a gestão de riscos e controle interno

no atingimento dos objetivos estratégicos institucionais.

4. Metodologia

O processo de gerenciamento de riscos consiste no conjunto de atividades inter-relacionadas, necessárias para o gerenciamento de riscos. O gerenciamento de riscos consiste na aplicação de princípios e processos para o estabelecimento do contexto, identificação e avaliação de riscos, planejamento, implementação e controle das respostas aos riscos, conforme planilha de mapeamento de riscos adotada pela Ifal.

Considerando que em 2022, foi realizado o monitoramento dos riscos dos Objetivos estratégicos e mapeamento dos riscos dos processos priorizados, em 2023, daremos continuidade ao monitoramento dos riscos mapeados em 2022 e iniciaremos o mapeamento dos riscos de novos processos.

Cada área da gestão, com base no levantamento dos processos e a avaliação qualitativa e quantitativa, realizados em 2022, deverá indicar ao CGIRC, os processos a serem mapeados em 2023. O CGIRC definirá/aprovará os processos a serem mapeados de acordo com as respectivas notas das avaliações. Cada área/gestor deverá mapear pelo menos 1 (um) processo.

Além dos gestores das áreas de negócio do PDI, em 2023, as áreas de assessoramento e apoio ao Reitor, também mapearão os riscos de seus respectivos processos. Os processos serão priorizados utilizando a metodologia de avaliação qualitativa e quantitativa dos processos. São áreas de assessoramento e apoio ao Reitor: Gabinete do Reitor, Assessoria Executiva, Ouvidoria, Auditoria Interna, Corregedoria, Comissão de Ética e Comissões Permanentes (CPA, CPPD, CIS-PCCTAE) e outras indicadas pelo CGIRC. Cada gestor dessas áreas, deverá mapear pelo menos 1 (um) processo, aprovado pelo CGIRC.

5. Monitoramento e controle de riscos

O monitoramento e o controle dos riscos mapeados serão realizados pelos membros do GT, pelos Líderes dos Projetos Estratégicos e gestores dos processos. Esta etapa inclui:

- a) Monitorar se o perfil de risco está mudando ou relatar novos riscos;
- b) Tomar as ações preventivas e corretivas necessárias;
- c) Garantir que o gerenciamento de riscos está sendo efetivo;
- d) Atualizar registros de riscos e documentos relacionados;
- e) Documentar lições aprendidas com plano de ação.

6. Relatório

Ao final, com os resultados das atividades realizadas pelos gestores dos processos, a SGIRC elaborará e apresentará o Relatório Anual de Gestão de Riscos e Controles Internos do Ifal 2023, para análise do CGRC.

7. Cronograma

Abaixo descrevem-se as atividades e os prazos para execução do plano:

Atividade	Prazo	Responsável
Elaboração do Relatório da execução do Plano Anual 2022 e do Plano Anual 2023	Janeiro/2023	GT e SGIRC
Aprovação do Plano anual 2023 e do Relatório 2022	Fevereiro/2023	CGRC
Levantamento dos macroprocessos/processo de cada área e avaliação qualitativa e quantitativa	Março e abril/2023	SGIRC e Gestores das áreas
Aprovação dos processos críticos para a gerência dos riscos	Mai/2023	CGRC
Orientações aos gestores dos processos sobre as atividades a serem realizadas	Junho/2023	Gestores dos Riscos e SGIRC
Mapeamento dos riscos dos processos prioritários.	Julho a dezembro/2023	Membros do GT dos Gestores de Riscos dos processos
Elaboração do Plano Anual GRCI 2024	Dezembro/2023	SGIRC

Tabela 1. Cronograma de execução do Plano Anual 2023

8. Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. Instrução Normativa Conjunta 01/2016. 2015. Disponível em: <http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/instrucoesnormativas/in_cgu_m_pog_01_2016.pdf>.

BRASIL. CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. Metodologia de Gestão de Risco. 2018. Disponível em <<https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/institucionais/arquivos/cgu-metodologia-gestao-riscos-2018.pdf>>.

MINAS GERAIS. CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO. Guia Metodológico da Gestão de Riscos de Processos da CGE. 2021. Disponível em <file:///C:/Users/IFAL/AppData/Local/Temp/Guia_Metodologico_de_Gestao_de_Riscos_de_Processos__1_.pdf>.